



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

MANEJO E ALIMENTAÇÃO NA SUINOCULTURA RACIONAL

DR. NELSON CHACHAMOVITZ

PRINCIPAIS NORMAS

HIGIENE E INSTALAÇÕES ADEQUADAS — As vezes, uma pocilga luxuosamente construída não é a melhor, a mais indicada. Ela deve ser, antes de tudo, funcional, adaptando-se às condições regionais e climáticas.

ARRAÇOAMENTO ADEQUADO — Sendo o suíno uma máquina destinada à transformação do alimento em carne, é claro que sua alimentação deve ser carinhosamente estudada. Um bom programa deve sempre estabelecer uma ração bem equilibrada, considerando as várias fases de produção.

CONHECIMENTO DAS ETAPAS DA EXPLORAÇÃO SUINÍCOLA — Este conhecimento permite proporcionar o manejo mais eficiente e alimentação adequada, a cada setor da criação: reprodutores, maternidade, leitões em crescimento e em acabamento (engorda).

REPRODUÇÃO — As marrãs separadas como reprodutoras são de vital importância no plantel. Uma vez enxertadas e não havendo repetição do cio, serão encaminhadas ao setor reservado às porcas gestantes, onde permanecerão, aproximadamente, durante 3 meses.

As porcas em gestação ficarão sempre separadas das solteiras (vazias), o que evitará possíveis perdas de barrigada, motivadas por brigas, montas etc.

PORCAS CRIADEIRAS — De 10 a 15 dias antes do parto, levam-se as porcas para a maternidade, já previamente lavadas e desinfetadas.

Antes de entrar na maternidade, a reprodutora é lavada com água, sabão e escóva, principalmente na parte ventral. Estes cuidados não só proporcionarão à porca e aos leitõezinhos ambiente isento de parasitos, como darão a elas tempo para adaptação às novas condições de manejo.

A suinocultura é uma indústria onde o porco constitui máquina transformadora de alimento em carne. Esta é a regra pela qual deve o criador orientar-se quando procura, com medidas racionais de manejo e alimentação aliadas à boa seleção zootécnica, aumentar o índice de conversão alimento-carne de seu plantel.

Muitos criadores, apesar de possuírem instalações das mais completas e animais de alta linhagem, relegam o manejo e a alimentação a um plano secundário ou os fazem de forma antieconômica. Apresentam, então, rentabilidade pequena, o que se traduz em limitação dos lucros e, não raras vezes, em prejuízos.

Tomando por base as principais e mais frequentes consultas endereçadas ao Departamento Técnico da Tortuga, salientamos abaixo algumas normas, muitas delas bastante conhecidas, mas tôdas importantes.

4º ANO

NOVEMBRO DE 1969

N.º 172

No dia da transferência para a maternidade, aplicar na porca 2 cm³ de Vitagold ADE Injetável, via intramuscular profunda. Um dia antes da parição, reduzir a ração farelada para mais ou menos um quilo diário, cessando completamente até 12 a 24 horas após o parto. Dar, à vontade, capim verde e tenro, assim como água limpa e abundante.

O criador deve ficar atento ao parto, auxiliando a porca se houver necessidade. Terminado o parto, colocam-se os leitões para mamar, tendo-se o cuidado de cortar e desinfetar o umbigo e aparar as prêsas rente à gengiva, com alicata especial.

A porca permanece com um número de leitões igual ou inferior ao de suas têtas. Deve deitar-se em lugar limpo e seco.

Para obter-se melhor resultado na criação, dar aos leitões 20 gotas de Vitagold Potenciado, em dias alternados, a partir do 3.º dia de vida.

ARRAÇOAMENTO E MANEJO DO PLANTEL — Porcas criadeiras e leitões: O criador deve estar atento para a alimentação da porca, pois disso depende o aleitamento das crias e, em consequência, o rendimento da ninhada. Deve-se ministrar uma boa ração, com 17 a 18% de proteína, enriquecida convenientemente com Polivitamínico e Suplementos Minerais especialmente dosados para suínos.

LEITÕES EM ALEITAMENTO — Dar aos leitões a mesma ração das porcas, porém, em cochos separados, fora do alcance das mães. Terão os filhotes, assim, possibilidade de alimentar-se melhor, podendo desmamá-los mais cedo.

Aos 21 dias, fazer uma primeira seleção dos leitões, castrando os destinados ao abate.

Entre os 45 e 56 dias após o parto, a porca é separada dos leitões, vacinando-se mãe e filhos contra a peste suína. Passam, então, a receber a mesma ração dos demais porcos. Normalmente, a porca apresenta o cio no quarto ou quinto dia após a separação. Nesta ocasião, deve ser enxertada, repetindo-se, para maior segurança, a cobertura após 24 horas.

CRESCIMENTO — Uma vez desmamados, os leitões são transferidos para as baias e piquetes de crescimento, onde ficarão, mais ou menos, dois meses. Durante esta mudança, é necessário “desverminizá-los”: reúnem-se os leitões em uma baia, deixando-os algumas horas sem beber, calcula-se o peso do lote e, daí, a dose de Proverme necessária, despejando a solução medicada no bebedouro, para que seja totalmente consumida.

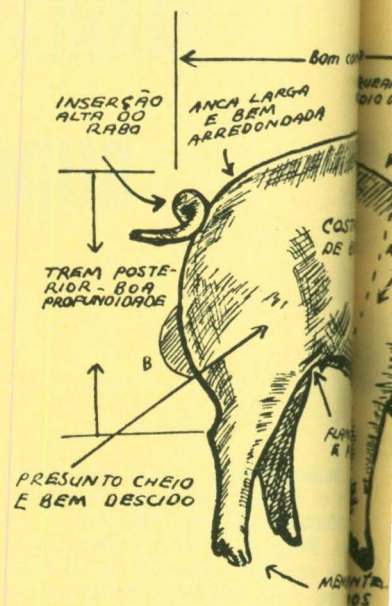
Nos casos de infestações verminóticas associadas — pulmonares e gastro-intestinais — aplicar Tetramisol Injetável, na dose de um centímetro cúbico para 20 quilos de peso.

Ao iniciar-se a fase de crescimento, é feita nova seleção dos leitões; separam-se os machos e as fêmeas reservadas à reprodução (reposição e ampliação do plantel) e castram-se os destinados ao abate. Aos futuros reprodutores, continua-se a ministração de Vitagold, um centímetro cúbico em dias alternados, pela bôca.

ARRAÇOAMENTO DOS LEITÕES EM CRESCIMENTO — Dois são os sistemas de criação que poderão ser adotados neste período: o confinado e o de pastoreio. No primeiro, a ração farelada é fornecida duas vezes ao dia (de manhã e à tarde); no segundo, dependendo das condições de pastoreio, pode-se reduzi-la para uma só vez ao dia.

Nos dois sistemas, o emprêgo de comedouros automáticos (em média 13 animais por metro linear) possibilita alimentação racional com economia de ração. Nesta etapa, a ração deve contar de 17 a 18% de proteína.

Não esquecer: verde à vontade, sobretudo no sistema confinado. Além de ser grandemente apetecível, o verde resulta em economia de ração, que pode ser de até 25% do suplemento protéico, com ótimo resultado no crescimento.



MINERAIS E VITAMINAS

ACABAMENTO — Dependendo do desenvolvimento, entre 4 e 5 meses de vida, os leitões são transportados para o setor de engorda (acabamento), “desverminizando-os” novamente. O tipo de ração é mudado, com 13 a 15% de proteína. O arraçamento é muito importante, pois, quanto mais cedo alcançar-se os 100 quilos de peso, maior será seu índice de conversão, por conseguinte, maior o lucro do criador. Este índice de conversão está diretamente relaciona-

do aos cuidados que foram dispensados nas fases anteriores e, principalmente, na que ora se inicia.

A CRIAÇÃO DEVE SER LUCRATIVA

O sucesso do criador de suínos está diretamente subordinado a um cuidadoso planejamento, no qual se englobe, não somente o problema das instalações e dos “pedigrees” dos animais, mas essen-

cialmente um manejo eficiente e prático, aliado a um programa de alimentação racional.

Devemos sempre lembrar que a suinocultura deve ser como uma indústria, onde a porca é a máquina que transforma o alimento em carne.

Considerando as boas condições atuais do mercado da carne de porco, temos, então, **na qualidade do alimento e no manejo do animal, o fundamento do sucesso da indústria suinícola.**

SELECIONAR OS REPRODUTORES

Os animais, que demonstrarem boas qualidades, deverão ser guardados para reprodutores ou reposição no plantel. Esta seleção deve ser feita observando principalmente as seguintes normas:

1. seleccione animais provenientes de grandes leitegadas;
2. a linhagem deve ser boa e conhecida como melhoradora;
3. a conformação deve situar-se dentro do tipo idealizado para a raça;
4. procure conservar animais com 6 ou mais pares de tetas;
5. aspecto sadio, precocidade no desenvolvimento e tamanho; não ter sofrido doença que possa comprometer seu futuro como reprodutor (a).

Os animais destinados à reprodução ou reposição merecem cuidados especiais, pois constituem a base de um plantel. Estes cuidados não só se relacionam à seleção e genealogia do plantel, mas, fundamentalmente, ao manejo e à alimentação. Por melhor que seja a origem de um suíno, se ele não for arraçado adequadamente, não se desenvolverá e não estará apto a cumprir seu papel de melhorador e reprodutor.



O TIPO CARNE.

INAS "TORTUGA"

A INTEGRAÇÃO MINERAL E VITAMINICA "TORTUGA" AUMENTA O RENDIMENTO DAS RAÇÕES

Novo Polissui



BASE

Vitaminas: A (estabilizada), D3, B1, B2, C, PP, B12, E, Cloridrato de colina, Tetraciclina e Antioxidante.

MODO DE USAR

Porcas criadeiras e leitões lactentes: 750 gr por 100 kg de ração; reprodutores, porcas prenhes e leitões desmamados: 500 gr por 100 kg de ração; ceva: 200 gr por 100 kg de ração.

COSUI

BASE

Cálcio, fósforo, magnésio, sódio, ferro, manganês, iodo, cobalto, zinco, níquel, bromo, boro, cloro, alumínio, traços de outros elementos minerais.

MODO DE USAR

Misturado às rações: 2 a 2,5%. Doses individuais (diária): leitões, 10 a 20 gr; porcas prenhes ou amamentando, 50 a 80 gr; ceva, 40 a 50 gr. Misturado ao sal, em partes iguais, ou puro à disposição no côcho.



MATRIZ:

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro
Fones: 269-1092 — 269-0247
e 269-5259

Caixa Postal nº 12.635
End. Teleg.: «TORTUGA»
SAO PAULO - Est. S. Paulo



FILIAL:

Avenida Farrapos, 2955
Fones: 22-7747

Caixa Postal nº 3084
End. Teleg.: «TORTUGA»
PORTO ALEGRE - R. G. do Sul